TRANSFORMAR ÉVORA

PROGRAMA ELEITORAL

Autárquicas 2025

Évora
iniciativa liberal

Índice

03 Vamos Transformar Évora!

05 Habitação
Propostas

09 Mobilidade, Transportes e Ambiente
Propostas

13 Economia, Emprego e Investimento
Propostas

17 Saúde
Propostas

20 Educação
Propostas

Índice

23 Juventude, Cultura e Desporto
Propostas

28 Gestão Autárquica e Transparência
Propostas

32 Segurança e Proteção Civil
Propostas

VAMOS TRANSFORMAR ÉVORA!

Évora tem um potencial extraordinário. A nossa história, a nossa cultura e a nossa localização fazem desta cidade um lugar único para viver, trabalhar e investir. No entanto, sabemos que os desafios são reais: o custo da habitação, a burocracia que atrasa projetos, a dificuldade em atrair e fixar jovens e famílias.

Sou o Fábio Cabaço, e apresento-me como cabeça de lista à Câmara Municipal de Évora com um compromisso claro: pôr as pessoas em primeiro lugar, com menos burocracia, mais liberdade de escolha e políticas que criem oportunidades para todos. Queremos que Évora seja um concelho de referência a nível europeu, moderno, eficiente, sustentável e com uma qualidade de vida capaz de atrair talento, inovação e investimento, sem nunca perder a sua identidade única.

Este programa não é um conjunto de promessas vagas, mas um plano com medidas concretas e transparentes, assente em princípios liberais: mais liberdade para quem vive, trabalha e investe em Évora; mais eficiência na utilização dos recursos públicos; e mais confiança nas pessoas e nas suas decisões.

Acredito num concelho de Évora onde cada família pode sonhar com uma casa própria, onde as empresas encontram condições para crescer e onde os serviços municipais servem verdadeiramente os cidadãos. O futuro de Évora depende de todos nós.
Juntos, podemos construir uma cidade com mais qualidade de vida, mais oportunidades, mais liberdade, e capaz de se afirmar como uma verdadeira referência europeia!

Fábio Cabaço

Évora iniciativa liberal

HABITAÇÃO

1

Évora é a cidade do interior com o preço por metro quadrado mais elevado, acima de cidades de maior dimensão como Coimbra e Braga. Para muitos jovens e famílias, os valores do mercado imobiliário são proibitivos para a fixação no nosso concelho. A Iniciativa Liberal considera que a crise da habitação é um problema gritante que merece uma intervenção urgente.

A falta de acesso à habitação é um problema de oferta e de procura. Évora precisa de mais construção privada para impulsionar os mercados de compra, venda e arrendamento, atualmente estagnados. Ao aumentar o número de imóveis disponíveis, conseguiremos reduzir os preços das habitações novas e, ao mesmo tempo, colocar mais imóveis de segunda mão no mercado a preços mais acessíveis.

É possível aumentar a oferta de casas no mercado sem comprometer a qualidade urbana. Defendemos uma cidade mais coesa, densa e eficiente, que evite a dispersão habitacional. A expansão desordenada aumenta os custos de transporte, agrava o isolamento e reduz a qualidade de vida. Queremos que, em Évora, se viva mais perto de tudo: do trabalho, da escola, do comércio e dos espaços verdes de convívio, desporto e lazer.

Existem inúmeras casas desocupadas, terrenos em espaço urbano para construir, edifícios municipais por aproveitar. Queremos incentivar e flexibilizar a construção, colocar casas devolutas no mercado e agilizar a aprovação de projetos pela Câmara Municipal, colocando milhares de fogos habitacionais ao serviço dos eborenses.

1 PROPOSTAS

- **Criação de um mapa online de imóveis e habitação pública no concelho**, com identificação de imóveis devolutos, degradados ou subutilizados pertencentes ao Estado com potencial habitacional. O objetivo é disponibilizar esta informação a investidores e cidadãos, permitindo dar novo uso a esses imóveis, como colocação no mercado habitacional, e promover a regeneração urbana de forma transparente e eficaz.

- **Aumentar progressivamente o IMI para imóveis devolutos**, incentivando os proprietários a recuperar, vender ou arrendar. Esta medida combate a degradação urbana, dinamiza o mercado habitacional e promove justiça fiscal: quem deixa os imóveis ao abandono deve pagar mais, libertando espaço para quem quer investir.

- **Identificação de imóveis privados devolutos no Centro Histórico**, com criação de um registo acessível a potenciais investidores interessados em adquirir os respectivos imóveis. A inclusão de cada imóvel dependerá do consentimento do proprietário, garantindo o respeito pela propriedade e privacidade. Esta medida facilita o investimento e combate a degradação urbana, tornando mais acessível o diálogo entre proprietário e possível investidor.

- **Regeneração de áreas urbanas do Centro Histórico,** como a zona Nascente junto à Avenida São João de Deus, com vista a criar melhores condições de habitabilidade e ligações às urbanizações envolventes, com reforço de ligação pedonal na zona envolvente.

1 PROPOSTAS

- **Conceção de um catálogo de soluções de construção que facilitem o licenciamento** dos projetos de arquitetura dentro e fora do Centro Histórico, adotando soluções de valorização patrimonial e de sustentabilidade. Desta forma, quem pretende construir saberá, desde o início, quais as soluções e materiais previamente validados, facilitando a aprovação dos licenciamentos.

- **Incentivo à prática inovadora de construção modular**, promovendo maior rapidez na execução da obra, essencial para a resolução rápida da crise habitacional, dando mais garantias de sustentabilidade e reduzindo custos de construção, nas zonas onde esta estratégia é passível de ser aplicada.

- **Adquirir e urbanizar terrenos para disponibilizar a preços acessíveis**, facilitando o acesso à habitação por parte de jovens e famílias. Esta medida aumenta a oferta de solo urbanizado, dinamiza o mercado imobiliário local e atrai investimento no setor da construção, promovendo crescimento económico e criação de emprego.

- **Rever as limitações urbanísticas para permitir a ampliação de um ou dois pisos em novas construções e reabilitações**, sem comprometer o património paisagístico. Esta medida contribui para aproximar habitação e serviços, favorecendo comunidades mais compactas, com maior vitalidade económica e social, reduzindo deslocações e promovendo a sustentabilidade do território.

- **Aumento da área urbana** definida em Plano Diretor Municipal junto de locais estratégicos para a construção de habitação, como a Estação Ferroviária de Évora, permitindo o crescimento do parque habitacional da cidade junto de locais de maior mobilidade populacional e conectando as zonas envolventes entre si.

1 PROPOSTAS

- **Promover a construção habitacional em larga escala na zona entre o Bacelo e o Centro Histórico**, criando condições para o surgimento de novos projetos habitacionais, interconectando o bairro do Bacelo, Frei Aleixo e Pites e zonas envolventes, com continuidade urbana e aproveitamento das infraestruturas já existentes.

- **Aproveitamento do edifício atual do Hospital Espírito Santo de Évora para residência universitária e casas de função** para profissionais deslocados, incluindo profissionais de saúde, após entrada em funcionamento do novo Hospital Central, libertando o mercado de arrendamento do Centro Histórico de Évora, sobrecarregado com uma elevada procura, criando em simultâneo maior oferta de alojamento estudantil e de função.

- **Digitalização dos processos urbanísticos** com vista a facilitar a consulta por parte dos promotores e técnicos responsáveis. É inadmissível que o arquivo de todos os processos urbanísticos esteja guardado num edifício precário e pouco apropriado, exposto a riscos que poderão fazer desaparecer a informação definitivamente.

- **Promoção da meritocracia nos serviços de licenciamento urbanístico**, com mecanismos de reconhecimento e recompensa para os técnicos que contribuam para a agilização dos processos de licenciamentos para construção de habitação.

MOBILIDADE, TRANSPORTES E AMBIENTE

2

Évora está cada vez mais dependente do automóvel, com consequências visíveis no trânsito diário que afeta a vida dos munícipes, e no peso que as deslocações têm no orçamento das famílias, não sendo menos relevante a pressão ambiental associada ao uso do carro. As alternativas existem, mas não são eficazes: os autocarros da rede Trevo demoram até três vezes mais do que o carro nos mesmos percursos, e as ciclovias permanecem desconectadas e com quilómetros sem qualquer sombra.

A cidade precisa de soluções eficazes, pensadas com rigor e adaptadas à sua escala. Defendemos a liberdade de cada eborense escolher como se quer deslocar e, para isso, é preciso garantir que estes têm ao seu dispor todas as opções. Évora tem tudo para dar esse passo.

Com boas alternativas, os jovens podem adiar a compra do seu primeiro carro e as famílias poupam na aquisição de um segundo veículo, libertando recursos para investir nos seus projetos de vida. Por sua vez, automobilistas beneficiam de menos trânsito com a adoção de modos mais compactos por outros viajantes.

Évora enfrenta desafios sérios de mobilidade que exigem soluções práticas e bem planeadas. Para garantir a liberdade de escolha dos eborenses, é essencial tornar as alternativas ao automóvel verdadeiramente eficazes, rápidas e acessíveis, sem esquecer, no entanto, as respostas a quem ainda depende do uso do carro diariamente. Com um plano ambicioso, inclusivo, focado na deslocação suave e sustentável e equilibrado, a cidade pode reduzir o trânsito, aliviar os orçamentos familiares e melhorar a qualidade de vida de todos os cidadãos.

2 PROPOSTAS

- **Requalificação profunda das estradas do concelho.** Não basta remendar as estradas principais em ano eleitoral. Évora precisa de um plano sério e duradouro de requalificação das suas vias, com uma estratégia faseada que inclua as ruas dos bairros, onde os eborenses vivem diariamente.

- **Criação de ligação rodoviária direta entre a Horta das Figueiras e a Nossa Senhora da Saúde,** para reforçar a proximidade entre urbanizações e desviar trânsito local da circular.

- **Reestruturação das rotas e horários dos autocarros Trevo,** tornando-os mais eficientes e alinhados com as reais necessidades da população. Esta reorganização inclui a criação de novas linhas de acesso ao novo Hospital Central do Alentejo, a iniciar logo aquando da sua abertura, evitando atrasos na adaptação da rede e assegurando um transporte público funcional desde o primeiro dia.

- **Conclusão do percurso de mobilidade suave em redor do Centro Histórico,** com reabilitação da envolvente às muralhas desde as Portas da Lagoa à Avenida São João de Deus, com especial relevância para o parque de Avis.

- **Conversão de parte da Ecopista numa via exclusiva para a rede Trevo,** possibilitando a criação de uma linha rápida entre os Canaviais e o Parque Industrial, com várias paragens ao longo das freguesias do Bacelo e Senhora da Saúde, tornando as deslocações de autocarro mais vantajosas face ao carro e incentivando assim o seu uso.

2 PROPOSTAS

- **Criação de uma faixa BUS na Rua da Horta das Figueiras** no sentido Sul - Norte para aumentar a rapidez da deslocação via autocarro.

- **Prolongamento da rede de ciclovias da cidade,** com atenção à segurança em rotundas e cruzamentos, e ligação entre percursos existentes, criando uma capacidade de conectividade entre os percursos para reforçar a mobilidade suave e sustentável.

- **Criação de um percurso pedonal e ciclável ao longo da Ribeira da Torregela,** com ligação à Malagueira, Bairro do Moinho, Parque Industrial e Bairro de Almeirim.

- **Fixação de sistemas de *bike sharing* na cidade,** com cais nos bairros e extremidades das ciclovias. A exploração do sistema de *bike sharing* deve ser concedido a empresas privadas. A Câmara Municipal deve somente garantir a infraestrutura necessária para uma exploração mais eficiente do sistema.

- **Reforço das condições de segurança nas passadeiras, com instalação de iluminação LED no pavimento e na sinalização vertical, ou de redutores de velocidade,** especialmente nas principais avenidas da cidade, como na Avenida Túlia Espanca. Esta medida visa aumentar a visibilidade das passadeiras, sobretudo durante a noite e em condições de baixa luminosidade.

2 PROPOSTAS

- **Reforço das condições de iluminação de sinalização vertical, com recurso a iluminação LED, sobretudo de sinais STOP** em zonas cruciais, promovendo uma melhor sinalização e consequente melhoria das condições de segurança rodoviária.

- **Criação de zonas *"Kiss-and-Ride"*** junto a escolas e interfaces de transporte, permitindo paragens rápidas e seguras para deixar ou recolher passageiros, melhorando a fluidez do trânsito, aumentando a segurança nas entradas das escolas e facilitando o acesso aos transportes públicos sem ocupar lugares de estacionamento.

- **Desenvolvimento de soluções tecnológicas para acompanhar a evolução do tráfego rodoviário** na cidade, permitindo modelar alterações futuras e estimar impactos, reforçando a capacidade de conhecer a população transeunte na cidade.

- **Melhorar a sinalização de lugares para cargas e descargas** no Centro Histórico e zonas comerciais, promovendo o estacionamento legal e evitar constrangimentos na prática de carga e descarga.

- **Reforço de estacionamento e segurança na Malagueira,** qualificando baldios como estacionamento para residentes e promovendo a fixação de serviços.

- **Instalação de mais postos de carregamento de veículos elétricos** na Zona Industrial e nos parques adjacentes ao Centro Histórico, facilitando o uso diário de veículos elétricos por residentes e visitantes, sem comprometer a acessibilidade ao centro da cidade.

ECONOMIA, INVESTIMENTO E EMPREGO

3

Évora tem um enorme potencial económico, mas está longe de o realizar. Continuamos a ver os nossos jovens seguirem o seu futuro para zonas do país com mais oportunidades. O tecido empresarial está desajustado e envelhecido, o investimento continua preso na burocracia e a criação de emprego qualificado é muito insuficiente. A presença da Universidade de Évora torna a cidade um pólo natural de atração de jovens talentos, uma vantagem única que está por aproveitar, e que assegura que a autarquia tenha um esforço mais concentrado na fixação dos jovens já atraídos pelo potencial da Universidade de Évora.

A Câmara deve ser uma aliada ativa do crescimento económico, abrindo espaço à iniciativa privada, removendo obstáculos à atividade empresarial e promovendo a criação de emprego.

Defendemos uma política fiscal municipal mais justa, menos pesada para famílias e empresas, e uma administração que funcione com eficiência, previsibilidade e rapidez.

Acreditamos num concelho mais próspero, competitivo e inovador, que valoriza o talento local, atrai investimento sustentável e cria oportunidades para todos, e que de uma vez por todas rompa com anos de estagnação e resignação ao mínimo aceitável. Os eborenses não se contentam com o mínimo, dão diariamente o seu melhor. Também da Câmara Municipal devem esperar o mesmo: o melhor.

3 PROPOSTAS

- **Criação de uma Zona Económica Especial no concelho de Évora.** Esta medida, promovida a nível nacional, mas que deve ser defendida pela autarquia, criaria uma zona especial de baixa tributação no concelho de Évora, atraindo investimento crucial, nomeadamente pela localização estratégica na exportação para Espanha, tornando Évora um polo de investimento estratégico e de ligação ao mercado internacional.

- **Simplificar e acelerar os processos administrativos municipais,** incluindo licenciamentos para a atividade económica, eliminando burocracias redundantes e entraves que atrasam o investimento e a execução de projetos em Évora.

- **Estabelecimento de um prazo máximo para a aprovação de licenciamentos** de atividade económica em Évora, promovendo previsibilidade, transparência e agilidade para quem quer investir no concelho e terminando com esperas intermináveis que desincentivam o investimento e a confiança nas instituições locais.

- **Redução da retenção da participação variável no IRS de 4% para 3%**, aumentando assim a devolução direta aos contribuintes de 1% para 2%. Esta medida promove um **alívio fiscal para as famílias eborenses** em mais justo equilíbrio com a receita retida pela Câmara Municipal, com um **aumento da devolução de IRS às famílias**.

- **Redução da Derrama Municipal para 1%,** com o objetivo estratégico de **atrair investimento** e tornar Évora um território mais competitivo e atrativo para a fixação de atividade empresarial, promovendo simultaneamente a criação de emprego e a fixação de população.

3 PROPOSTAS

- **Redução gradual da Taxa Municipal de Direitos de Passagem para 0,15% fora do perímetro urbano da cidade de Évora** em dois anos (0,20% no primeiro ano e 0,15% no segundo), aliviando de encargos as operadoras de telecomunicações. Esta medida **incentiva o alargamento dos serviços a zonas rurais, a melhoria dos serviços existentes e atrai novos operadores para o concelho de Évora**, promovendo uma competitividade favorável à melhoria dos serviços. Mais do que aliviar custos, esta medida foca-se sobretudo em captar investimento num contexto de concorrência regional, sendo mais favorável a novas operadoras iniciarem-se no mercado de Évora.

- **Criação de um regime especial de IMI reduzido para PME** (Pequenas e médias empresas) que se fixem em setores de maior oferta de mão-de-obra, identificados em parceria com a Universidade de Évora, com base no número de recém-formados. Estas empresas devem manter uma percentagem mínima de jovens recém-formados na Universidade de Évora nos seus quadros, garantindo assim a criação de emprego qualificado para a comunidade local e promovendo o desenvolvimento económico sustentável do concelho.

- **Reforçar a ligação entre universidades e empresas, com apoio direto da Câmara Municipal de Évora**. A Câmara pode assumir um papel ativo como facilitadora ou até promotora destes acordos, promovendo a colaboração e ajudando a fixar em Évora jovens recém-formados no Ensino Superior, aproveitando o talento gerado na cidade e combatendo a sua saída para outras regiões.

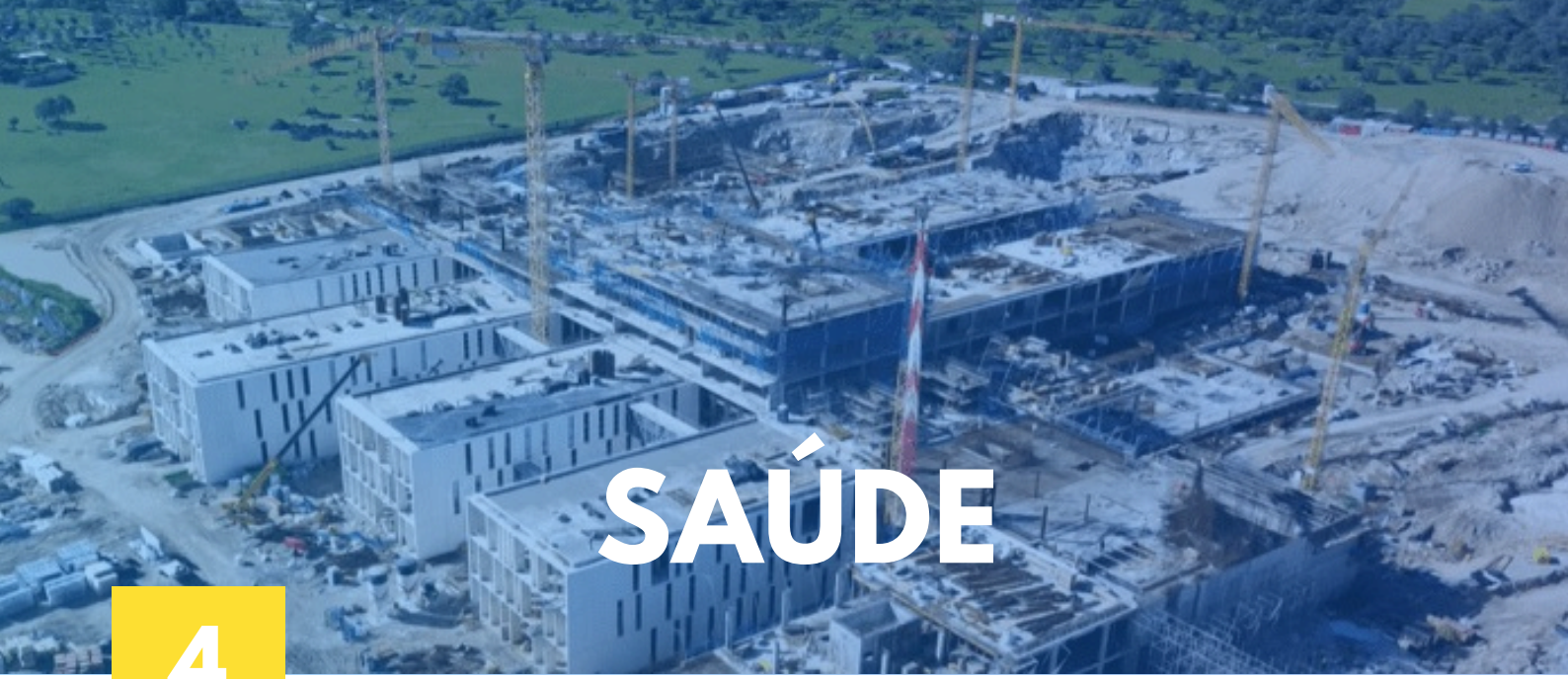
3 PROPOSTAS

- **Valorizar o ensino profissional e aproximá-lo do mercado de trabalho**, promovendo acordos entre escolas, empresas locais e a Câmara Municipal em áreas onde há grande escassez de profissionais. Com uma **ligação direta ao mercado de trabalho**, os jovens ganham oportunidades reais de emprego e as empresas encontram resposta para as suas necessidades, valorizando o ensino profissional, fixando jovens no concelho e aumentando a oferta disponível de serviços hoje escassos.

- **Criação de um Portal Municipal de Emprego e Estágios,** para jovens recém-formados, disponibilizando um espaço no site da Câmara com todas as ofertas de trabalho e estágios em empresas locais, fruto de acordos com escolas profissionais e universidades.

- **Reformulação do Balcão de Apoio ao Investidor**. Atualmente, o balcão não garante um acompanhamento real ao investidor, sendo lento e pouco preciso nas respostas, revelando-se pouco útil para o investidor. A Câmara Municipal deve apostar nessa reformulação, com o objetivo de acompanhar desde o primeiro momento o investidor e garantir que este tem ao seu dispor a cooperação da Câmara, que não deve em momento algum ser um entrave ao investimento.

- **Criação de um mapa online de identificação de terrenos e imóveis públicos do concelho disponíveis para venda, arrendamento ou parcerias público-privadas com potencial económico.** Esta ferramenta vai facilitar o acesso à informação para cidadãos, investidores e empresas, permitindo que espaços atualmente subutilizados possam ser explorados por entidades qualificadas para fins comerciais, dinamizando a economia local e promovendo o aproveitamento eficiente do património municipal.



SAÚDE

4

Num contexto em que as Câmaras têm poucas competências diretas na área da saúde, e especialmente num contexto que obriga à racionalização de recursos e à eficiência no uso dos mesmos, é urgente pensar diferente: fazer mais com menos, apostando na capacitação das pessoas, em parcerias inteligentes e que capacitem o cidadão diretamente. A Câmara deve ser uma aliada ativa do crescimento económico, abrindo espaço à iniciativa privada, removendo obstáculos à atividade empresarial e promovendo a criação de emprego.

Mesmo que a Câmara Municipal não tenha competências diretas na prestação de cuidados de saúde, pode e deve agir como agente mobilizador, educativo e facilitador, cumprindo com o desígnio de uma autarquia liberal e, assim, mais próxima dos cidadãos, mais transparente, mais eficiente e mais responsável.

4 PROPOSTAS

- **Aceleração da construção dos acessos para o novo Hospital Central do Alentejo,** que não deve continuar num "ping-pong" político entre governo central e autarquia, enquanto a população de Évora aguarda uma infraestrutura essencial para o desenvolvimento do concelho e para a qualidade do sistema de saúde na região.

- **Apoiar a criação de um curso de Medicina na Universidade de Évora,** integrado no futuro Polo de Saúde e articulado com o novo Hospital Central do Alentejo, posicionando a cidade como referência na formação e prestação de cuidados de saúde na região, essencial para garantir a formação e incentivar a fixação de profissionais de saúde em Évora.

- Atuação firme da autarquia junto do Governo para exigir a **descentralização efetiva da gestão das Unidades Locais de Saúde (ULS), nomeadamente da ULS do Alentejo Central.** É urgente dar mais autonomia às administrações locais, permitindo decisões mais próximas das realidades no terreno e maior liberdade de ação às unidades locais, reduzindo a burocracia que hoje bloqueia respostas rápidas e devolvendo o foco àquilo que importa: servir as pessoas com eficiência e proximidade.

- **Compilar e continuamente divulgar índices de saúde no concelho,** informando os habitantes sobre as diferentes doenças que mais afetam a sociedade, permitindo aos mesmos adotarem cuidados preventivos indicados e baseados em informação fidedigna.

- **Formações práticas e acessíveis em parceria com as escolas do Concelho e a Universidade de Évora**, em áreas como a prevenção de doenças comuns, estilos de vida saudáveis, primeiros socorros básicos, cuidados de higiene públicos, saúde mental, entre outros.

4 PROPOSTAS

- **Consciencialização para a prática de saúde preventiva.** A Câmara Municipal compromete-se a informar e sensibilizar a população para os benefícios das práticas de saúde preventiva, promovendo **eventos de esclarecimento sobre hábitos saudáveis e o uso responsável dos serviços de saúde.**

- **Apoiar a captação de fundos e candidaturas a programas nacionais e europeus para projetos de saúde comunitária.** Por vezes, mesmo havendo uma ideia, existe por parte do cidadão um desconhecimento total ou parcial de como a fazer avançar e passar do papel. Defendemos que o atual gabinete de apoio ao investidor deve incluir a ajuda técnica à captação de fundos na área da saúde comunitária.

- **Desenvolver campanhas públicas a nível municipal para combater o estigma associado à saúde mental e emocional e aumentar a literacia da população nesta área,** promovendo maior consciência, cuidado e capacidade de agir perante sinais de sofrimento psicológico.

- **Consulta aberta descentralizada.** Criar uma unidade móvel de saúde para percorrer as freguesias de Évora, em parceria com a ULS do Alentejo Central, garantindo cuidados médicos básicos, rastreios, apoio social e acompanhamento a populações isoladas ou com mobilidade reduzida. Esta medida **aproxima os serviços de saúde das pessoas,** combate desigualdades no acesso e assegura respostas em áreas sensíveis como saúde infantil, envelhecimento ou violência doméstica, e com um eixo específico dedicado à saúde mental.

EDUCAÇÃO

5

A Câmara Municipal não tem competências diretas sobre os conteúdos, programas ou modelos pedagógicos do ensino em Portugal, mas pode ter um papel importante na proximidade à comunidade. Ao município cabe garantir que os recursos chegam, que a burocracia não atrasa e que existe articulação entre o sistema de ensino e a realidade concreta do concelho, colmatando falhas.

O papel da autarquia deve ser o de facilitador, remover obstáculos, aproximar instituições, criar pontes entre escolas, empresas, famílias e associações. Isto significa, por exemplo, apoiar quem mais precisa, mas também valorizar o mérito. Significa apostar numa escola mais livre, mais flexível e mais ligada ao mundo real.

Évora precisa de uma política educativa municipal com mais ambição. Que aposte no ensino profissional, promova a literacia cívica, ajude as famílias a navegar a burocracia dos apoios escolares, use as escolas como centros de dinamização comunitária e aproxime o mundo escolar do mundo do trabalho. Mesmo com competências limitadas, é possível fazer mais e melhor.

5 PROPOSTAS

- **Promoção da máxima autonomia das escolas públicas**, não só ao nível pedagógico, mas também financeiro e administrativo, fazendo pressão sobre o governo, em linha com o modelo defendido pela Iniciativa Liberal a nível nacional.

- **Continuação e reforço dos atuais apoios escolares**. Fornecimento de refeições, transporte escolar, e apoio a alunos com dificuldades financeiras e constante acompanhamento da situação familiar dos alunos abrangidos pelos apoios escolares.

- **Criação de um Portal Municipal Integrado para Apoios Escolares,** onde qualquer família possa consultar todos os apoios escolares disponíveis, critérios de acesso, prazos de candidatura e simular a sua elegibilidade. Uma medida simples que aumenta a transparência e facilita o acesso às famílias.

- **Digitalização dos serviços de apoio através do Portal Municipal Integrado para Apoios Escolares**, garantindo que as famílias têm à sua disposição uma forma mais célere e prática de submeter os respetivos pedidos de apoios escolares, sem a obrigação de deslocação às secretarias escolares.

- **Apoio municipal a estudantes que escolham prosseguir estudos no Ensino Superior na Universidade de Évora**, tendo concluído o ensino secundário no concelho de Évora, como forma de fixar o talento jovem no concelho, sem prejuízo da candidatura dos estudantes a bolsas nacionais ou outras ajudas públicas, concedido uma única vez no momento da matrícula.

5 PROPOSTAS

- **Iniciativas de literacia sobre política local** junto das escolas, melhorando o conhecimento dos jovens sobre o tema. Estas iniciativas podem ocorrer ao nível da presença em aulas, conferências, workshops ou exposições informativas em locais comuns das escolas.

- **Criar uma ligação direta entre os alunos e a Câmara Municipal**, por exemplo através de iniciativas de visitas de estudo às instalações da Câmara Municipal, com o objetivo de proporcionar aos alunos uma experiência de proximidade para com o trabalho feito a nível local.

- **Adequar a oferta de cursos e disciplinas do ensino profissional às necessidades reais do concelho de Évora.** A escola deve preparar os alunos para oportunidades concretas de trabalho, ajustando currículos a setores com falta de mão de obra, como eletricidade, canalização, manutenção industrial ou tecnologias digitais, contribuindo para fixar jovens e responder às necessidades do tecido económico local.

- **Criação do Programa "Escola Aberta".** Apoiar e incentivar escolas a abrirem as suas instalações fora do horário letivo, como pavilhões, salas de informática, bibliotecas, auditórios, etc., para atividades extracurriculares em parceria com associações, clubes, empresas locais ou a própria Câmara Municipal. Isto dá vida às escolas, promove ocupação útil de tempos livres e integra os jovens na comunidade.

JUVENTUDE, CULTURA E DESPORTO

6

Évora pode e deve ser um concelho muito mais dinâmico!

Um concelho onde a juventude encontra espaço para se expressar livremente e transformar, onde a cultura pulsa com liberdade, e onde o desporto é verdadeiramente acessível a todos. Os jovens devem estar no centro da vida pública e cultural do concelho, não apenas como destinatários de políticas, mas como protagonistas da sua definição, porque são eles os agentes da mudança que vão liderar no futuro.

Queremos um concelho que valorize quem cria, quem se envolve, quem participa. Que apoie o talento local sem preconceitos nem filtros, que incentive práticas desportivas formais e informais e que abra verdadeiramente os seus espaços culturais e recreativos à população. Queremos reforçar a ligação entre juventude, cultura e desporto, enquanto motores de uma cidade mais livre, criativa, saudável e viva.

6 PROPOSTAS

- **Promoção de uma gestão mais aberta e eficiente dos espaços culturais públicos,** como o Teatro Garcia de Resende, promovendo a sua utilização por artistas e companhias com reconhecido interesse público ou maior procura junto da população, sem favoritismos nem dirigismos, mas com base em critérios objetivos e transparentes.

- **Garantir que o apoio à produção artística local seja feito sem favoritismos políticos ou dirigismo cultural,** com critérios transparentes, técnicos e abertos. A política cultural deve apoiar quem cria valor, promove liberdade artística e dinamiza a cidade, independentemente da sua filiação ou discurso.

- **Promover a construção do Pavilhão Multiusos de Évora,** um espaço moderno e versátil que substitua a designação atual de Centro Cultural de Utilizações Múltiplas, refletindo melhor a sua função e potencial para acolher eventos culturais, desportivos e comunitários de natureza diversa, fortalecendo Évora como um polo cultural dinâmico e capaz de atrair eventos de grande relevância regional, nacional e internacional.

- **Reforçar o papel do Conselho Municipal da Juventude,** garantindo uma participação efetiva e abrangente do Conselho Municipal da Juventude nas decisões estratégicas do município, indo além do envolvimento em eventos e festividades estendendo a sua participação em matérias relacionadas com políticas de juventude, emprego, educação, mobilidade, etc.

6 PROPOSTAS

- **Criação da Semana da Juventude,** reforçando a dotação orçamental e concentrando as atividades em eventos culturais e festivos que realmente atraiam e envolvam os jovens, alinhando a programação com os seus interesses e preferências para garantir maior participação, atração, dinamismo e impacto.

- **Promover consultas periódicas junto dos jovens eborenses para avaliar o contexto cultural no concelho,** envolvendo as escolas e o site da Câmara para o efeito. Esta iniciativa visa recolher um diagnóstico direto dos jovens, promovendo a sua participação ativa na construção da agenda cultural local e garantindo que a programação reflita os seus interesses e preferências.

- **Reforçar a iniciativa "Assembleia Municipal Jovem" inspirada no modelo do "Parlamento dos Jovens",** uma iniciativa de cidadania ativa e participação cívica destinada aos alunos dos agrupamentos escolares do concelho, impulsionando o espírito crítico, o interesse pela política local e o envolvimento democrático desde cedo.

- **Criação e atualização dos roteiros turísticos oficiais no site da Câmara Municipal,** organizados em propostas práticas para diferentes durações, como roteiros de 3 ou 5 dias, que facilitem aos visitantes a planificação da sua estadia.

6 PROPOSTAS

- **Apoiar a tradução, adaptação e internacionalização da produção artística local,** como filmes, peças de teatro, obras literárias ou exposições, facilitando o acesso de artistas eborenses a novos públicos e mercados. Este apoio pode incluir legendagem de filmes para festivais, tradução e apoio à edição de livros ou peças para circulação internacional, entre outros, promovendo Évora no exterior e valorizando a criação local.

- **Expandir a agenda cultural do município para fora do centro histórico,** levando eventos culturais a bairros e freguesias rurais, com o intuito de valorizar todas as comunidades, dinamizar territórios menos ativos e facilitar o acesso à cultura.

- **Parcerias com privados para rentabilização cultural do património** em propriedade privada. Desta forma, tornar-se-á possível rentabilizar espaços que possam ter potencial cultural subaproveitado, alargando a oferta de espaços não só no Centro Histórico mas nas freguesias e zonas rurais.

- **Reforço dos apoios a clubes e associações desportivas do concelho,** com critérios claros, transparentes e orientados para o mérito, valorizando particularmente as entidades que promovem a formação de jovens, o desporto inclusivo e a representação de Évora em competições de âmbito regional, nacional ou internacional.

6 PROPOSTAS

- **Criação de um plano integrado de circuitos de desporto ao ar livre,** ligando os vários bairros de Évora ao centro histórico através de **ciclovias conectadas e espaços verdes com equipamentos de exercício, lazer e parques para cães.** Em vez de zonas isoladas, propomos um percurso contínuo, funcional e acessível, que promova **a atividade física, a convivência comunitária e uma cidade mais saudável, verde e interligada.**

- **Criação do programa "12 Meses, 12 Modalidades",** promovendo mensalmente uma modalidade desportiva diferente através de torneios e atividades abertas à participação de todos. O programa utilizará pavilhões escolares e infraestruturas municipais, em articulação com clubes e associações locais, garantindo acesso ao desporto a toda a população, incentivando estilos de vida saudáveis e a descoberta de novas práticas desportivas.

- **Promoção de provas de trail em percursos históricos e naturais do concelho,** como o caminho do Aqueduto da Água de Prata, aproveitando trilhos já existentes e com elevado valor patrimonial e paisagístico, à semelhança do que já acontece em concelhos vizinhos.

- **Requalificação profunda do ringue do Bairro das Corunheiras,** criando um espaço desportivo moderno, seguro e acessível que responda às necessidades da comunidade local. A intervenção abrangerá a renovação do piso, melhoria da iluminação, instalação de equipamentos adequados e zonas de conforto para incentivar a prática desportiva informal e o convívio entre os moradores.

GESTÃO AUTÁRQUICA E TRANSPARÊNCIA

7

A democracia começa no poder local. Uma gestão autárquica eficiente, transparente e próxima das pessoas é a base de uma cidade justa, funcional e preparada para o futuro. Quando a administração pública funciona bem, reforça-se a confiança dos cidadãos nas instituições e garante-se o respeito pelos princípios democráticos.

Évora merece uma Câmara Municipal exemplar na gestão dos recursos públicos, rigorosa na organização interna e transparente nas decisões que toma, e isso tem faltado. A boa gestão e a transparência não são questões menores na gestão do poder local, são exigências democráticas que em momento algum devem ser desvalorizadas.

Cada euro mal gasto, cada decisão tomada sem escrutínio ou cada serviço municipal ineficiente corrói a ligação entre os cidadãos e os seus representantes. Os eborenses são os donos do concelho de Évora, e nenhum poder político pode, em momento algum, sobrepor-se de forma desenfreada aos cidadãos.

7 PROPOSTAS

- **Realização de uma profunda auditoria independente às contas municipais,** com vista a garantir total transparência, identificar eventuais irregularidades e assegurar uma gestão financeira responsável e eficiente.

- **Priorizar a conclusão das reconciliações bancárias** que ficaram por concluir face ao ano de 2024 e anteriores, cumprindo com o dever da Câmara Municipal, restaurando a previsibilidade e confiança dos investidores, assegurando a transparência, a fiabilidade das contas públicas e o correto controlo financeiro.

- **Prevenção contra a corrupção na Câmara Municipal**. Complementar o atual Código de Conduta com medidas concretas de prevenção da corrupção: criação de canais seguros de denúncia, formação obrigatória em ética e integridade para todos os trabalhadores municipais, e auditorias regulares a riscos éticos e conflitos de interesse, com divulgação pública dos resultados.

- **Criação do Portal Municipal da Transparência, acessível online a todos os cidadãos**. Este portal permitirá consultar todos os contratos/acordos públicos celebrados pela Câmara Municipal de Évora com empresas, associações, clubes, etc., e acompanhar a execução de obras públicas, com informação sobre prazos, orçamentos e estado de avanço. Incluirá também o Orçamento Municipal em vigor e permitirá seguir, em tempo real, a execução orçamental.

- **Simplificar o máximo possível os processos camarários** através da digitalização dos mesmos. A administração municipal deve ser simples, acessível e eficiente para serviço dos cidadãos e empresas.

7 PROPOSTAS

- **Descentralização de funções de proximidade para as Juntas de Freguesia.** As Juntas devem ser responsáveis pela limpeza regular das ruas e/ou o controlo de ervas em espaços públicos, bem como pela manutenção de espaços verdes, devendo para o efeito a Câmara Municipal descentralizar funções e, em simultâneo, recursos financeiros e operacionais, garantindo uma maior proximidade do poder local com os cidadãos.

- **Reorganização das equipas de limpeza e higiene urbana**, com rotas que garantam cobertura completa de todas as zonas da cidade, evitando áreas esquecidas. Esta reorganização deve assegurar uma gestão mais eficiente dos recursos humanos e materiais disponíveis, eliminando desperdícios e garantindo uma maior cobertura, alocação de recursos e eficácia na limpeza da cidade.

- **Revisão da composição dos quadros da Câmara Municipal,** com foco na racionalização dos recursos humanos e na valorização dos serviços operacionais essenciais. Queremos assegurar que o município disponha do número certo de colaboradores, com as competências adequadas, evitando sobreposições e reforçando as áreas que verdadeiramente suportam o funcionamento eficiente e o serviço de qualidade aos munícipes.

- **Reforçar as equipas operacionais da Câmara Municipal através da integração de pessoas inativas e desempregados de longa duração, em parceria com o IEFP,** oferecendo formação prática e um complemento salarial, permitindo o reforço de serviços operacionais essenciais para um funcionamento mais eficiente e próximo das necessidades dos munícipes.

7 PROPOSTAS

- -**Criação do Dia do Funcionário Municipal**, como momento anual de reconhecimento, convívio e celebração do trabalho dos profissionais que servem o município. A data incluirá atividades de integração, valorização e reforço do espírito de equipa entre os trabalhadores da autarquia.

- **Implementar um sistema de avaliação de desempenho baseado no mérito,** incentivando uma cultura de excelência e compromisso, valorizando quem trabalha com qualidade e dedicação, garantindo que as recompensas e progressões reflitam efetivamente o contributo individual para o serviço público.

- **Implementação de um assistente virtual com inteligência artificial no site da Câmara Municipal de Évora**, disponível 24/7 para responder de forma imediata e precisa às dúvidas dos eborenses sobre serviços municipais. Este assistente poderá, por exemplo, indicar como reportar ocorrências, documentos necessários para um determinado pedido, prazos aplicáveis ou os canais certos de atendimento, evitando deslocações muitas vezes desnecessárias.

SEGURANÇA E PROTEÇÃO CIVIL

8

A segurança é a base do funcionamento harmonioso de qualquer comunidade. Sem segurança, não há liberdade, não há tranquilidade no espaço público, mas sim um clima perigoso de desconfiança. Proteger a vida, os bens e a integridade das pessoas é uma responsabilidade essencial do Estado.

As forças de segurança, os bombeiros e a proteção civil são pilares fundamentais da paz social, da defesa da legalidade democrática e da proteção dos cidadãos.Têm, por isso, de ser apoiados com meios adequados, instalações dignas e uma colaboração próxima por parte da autarquia. Esse apoio não substitui as competências nacionais, mas pode fazer toda a diferença na prontidão e eficácia da resposta local.

É nossa prioridade criar um ambiente mais seguro, onde a prevenção de riscos, o apoio técnico e logístico às forças operacionais e a capacitação da população para agir em caso de emergência se tornem marcas claras da atuação municipal.

8 PROPOSTAS

- **Promoção do reforço do policiamento de proximidade junto aos bairros e às zonas mais remotas do concelho**, através do diálogo e colaboração estreita com as forças de segurança.

- **Instalação de sistemas de videovigilância em zonas de maior afluência,** como a Praça do Giraldo, Praça 1° de maio, entre outras localizações a considerar em conjunto com as forças de segurança, com vista ao reforço da segurança, prevenção de comportamentos criminosos e apoio às forças de segurança, garantindo o respeito pela proteção de dados dos cidadãos.

- **Reforçar a iluminação pública no Centro Histórico e nos bairros,** com foco na segurança e na valorização do espaço urbano, contribuindo para um ambiente mais seguro, confortável e atrativo para residentes e visitantes.

- **Estabelecer uma periodicidade trimestral obrigatória das reuniões do Conselho Municipal de Segurança,** com atas e agendas publicadas online, reforçando o trabalho conjunto entre forças de segurança e Câmara Municipal e a transparência para com os cidadãos.

- **Canal direto online no site da Câmara Municipal para denúncias de ocupações ilegais de propriedades** no concelho de Évora, permitindo que o caso seja notificado e posteriormente participado pela Câmara às forças de segurança.

- **Reforçar a fiscalização municipal do cumprimento da limpeza de terrenos e matas**, em articulação com as autoridades competentes, assegurando a aplicação efetiva das coimas previstas por lei.

8 PROPOSTAS

- **Apoiar as forças de segurança, as forças de proteção civil e bombeiros no concelho de Évora,** através de apoio técnico em serviços como a manutenção de viaturas e equipamentos operacionais e disponibilização de espaços municipais adequados para o efeito. Este tipo de colaboração reforça a capacidade de resposta das forças no terreno, garantindo que dispõem dos meios necessários para atuar com eficácia e prontidão.

- **Implementar um conjunto de benefícios sociais para bombeiros e socorristas do concelho de Évora**, incluindo acesso gratuito às piscinas municipais e museus, redução de taxas urbanísticas e descontos em serviços municipais, à semelhança da medida promovida no distrito vizinho de Beja.

- **Disponibilizar uma equipa municipal de apoio rápido aos bombeiros,** em articulação com as autoridades, para garantir alimentação, hidratação e suporte logístico, em caso de incêndios ou outras emergências no concelho que obriguem a uma atuação de elevado desgaste físico e emocional por parte dos bombeiros.

- **Instalar sensores IoT pelo concelho de Évora que forneçam informações críticas sobre níveis de calor e previsão de padrões de incêndio.** Este tipo de informação é fundamental para apoiar as forças de segurança, os bombeiros e a população de Évora na prevenção de incêndios, na gestão dos riscos associados ao calor extremo e na proteção eficaz de pessoas e infraestruturas.

8 PROPOSTAS

- **Criação de um mapa online com o concelho de Évora, onde seja possível consultar ondas de calor com recurso a cores,** dando seguimento à informação recolhida pelos sensores IoT, permitindo à população, forças de segurança, proteção civil e bombeiros ter acesso a informação sobre as zonas exatas onde possa haver um risco maior de incêndio.

- **Promoção de campanhas educativas e sessões de formação abertas à população sobre prevenção de incêndios** e medidas a adotar durante alertas de risco máximo, incluindo orientações específicas para períodos de calor extremo, garantindo que informações essenciais para a proteção do concelho e dos cidadãos estejam asseguradas.

- **Reforçar junto das escolas do concelho exercícios de simulacro,** em articulação com os bombeiros e a proteção civil, garantindo que alunos, docentes e funcionários estejam preparados para reagir de forma segura e eficaz em caso de emergência ou catástrofe.

TRANSFORMAR
ÉVORA
Autárquicas 2025
Évora
iniciativa
liberal